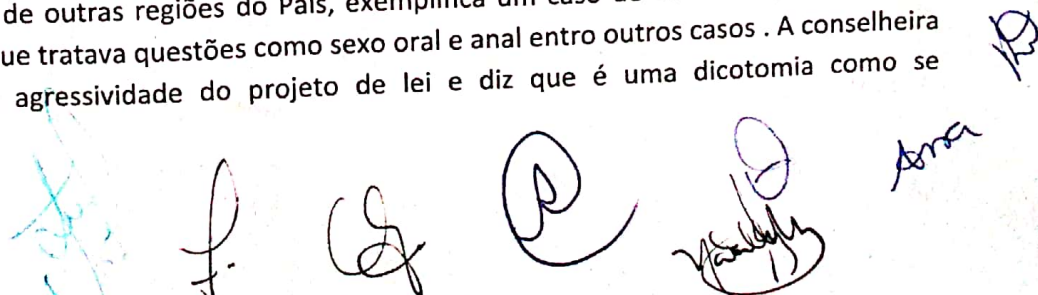
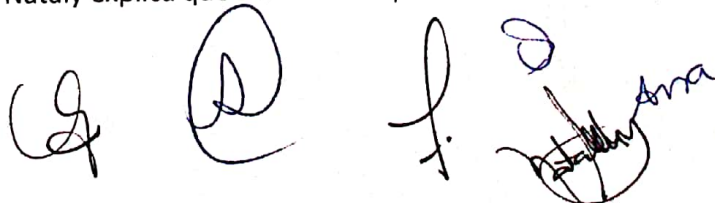


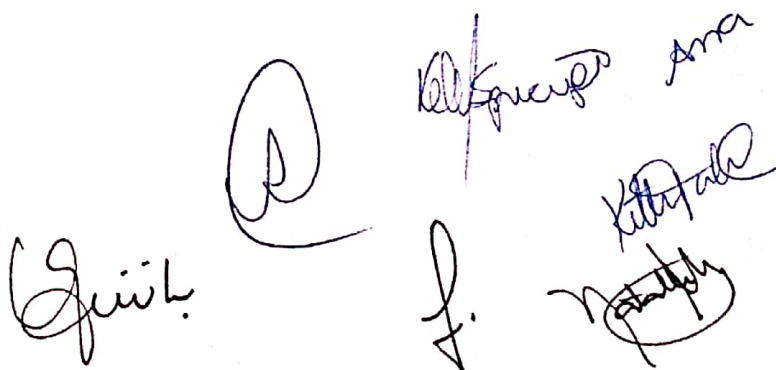
Ata nº 01/2020 - COMUM - Reunião Ordinária - Às dezesseis horas do dia treze de fevereiro de dois mil e vinte, reuniram-se na Casa dos Conselhos, situada na rua 1822, nº1510, centro de Balneário Camboriú – SC, em reunião ordinária, com a presença de representantes da gestão 2017/2019 e de representantes da gestão 2020/2021, conforme listas de presença anexa. A presidente Mariene dá abertura aos trabalhos do dia, dando boas vindas a todas as presentes e lembra que essa é uma reunião de transição. Destaca que é sua última reunião presidindo este conselho, destacou que realizaram diversas ações, e que o conselho é feito por todas as entidades. Agradece a todas as conselheiras que estiveram juntos, que fortalecem e reestruturam este conselho e lembra das ações movidas para reativar o conselho. Estar como presidente foi um presente, mas que cresceu como mulher e espera que as próximas deem continuidade aos trabalhos. Lembra da pauta do dia que é a eleição da mesa diretora, e destaca a necessidade de formular as comissões que são importantes e ajudam no andamento dos trabalhos. Meny abre então a palavras para as conselheiras da gestão 2017/2019 que desejarem se manifestar. A conselheira Huanita diz que participar do conselho é engrandecedor para mulher que busque equidade e igualdade de gênero e afirma que cresceu pessoal e profissionalmente. A militância não vai parar e segue na missão, sempre que puder estará presente trazendo as demandas e no debate. Marisa Zanoni reforça a reestruturação deste conselho, pois falta esse sentimento de comunidade. Destaca mulheres que fizeram a luta antes de nós, como a conselheira Rita Thibes em 2014, pois foi quem nos procurou e fez aquela conferência em 2015 com poucas no Colégio Vereador Santa. Marisa destaque que o mais importante, neste momento em que aumenta no País o número de mulheres vítimas de violência e que as nossas posições políticas partidárias afeta diretamente nesses índices. Sob o tema mulher que levanta outras mulheres, mas que sejam mulheres que realmente entendam as causas e bandeiras, os conselhos da mulheres e de direitos humanos é um papel revolucionário que incomoda. Cada um que assumiu a presidência deram o tom da permanência do conselho nos debates e precisa ser protagonizado por outras mulheres que virão e desejar sucesso as novas que chegam e as que continuam por outras entidades. Ketlin ressalta que mudou sua visão de mundo desde que começou a participar em 2014/2015. Ao participar com mulheres e em conferências isso fez com que mudasse sua posição e acredita que estão aqui por aquelas que estão invisíveis, por aquelas que sofrem, especialmente por crianças e que é preciso um olhar especial a escola é o lugar de refúgio precisa ter liberdade para olhar pelas nossas crianças, são 70% dos casos de violência sexual e física com crianças ocorrem dentro de casa. Ressalta que é preciso estar atendo acolher e ajudar as escolas no processo de identificação dessas famílias. Houvesse então um questionamento da conselheira Geonete sobre o projeto de lei da vereadora Juliethe Nitz, que trata o professor de forma agressiva e que acredita ser um absurdo. A conselheira Natally toma a palavra e disse que foi baseado em casos de outras regiões do País, exemplifica um caso de uma redação solicitada por um professor que tratava questões como sexo oral e anal entre outros casos. A conselheira Patrícia destaca a agressividade do projeto de lei e diz que é uma dicotomia como se



professores estivessem contra crianças, e destaca que ao escrever um projeto de lei as pessoas envolvidas precisam ter uma responsabilidade. Questiona se houve alguém da área de educação para ajudar na elaboração do projeto, para saber se ela é uma realidade daqui, e ainda destaca que não é possível fazer um projeto de lei sem base em dados e não em fatos pontuais. Ainda reforça que existe já uma legislação na cidade que trata disso e que não é efetivado. Lei que existe desde 2015, projeto de autoria da então vereadora Marisa, e que mesmo o conselho pedindo nunca foi colocado na ativa. Natally disse que o projeto é semelhante a outro que o Senado está deliberando. A conselheira destaca que é necessário avaliar cada projeto para adequar a realidade local. A conselheira Geonete ressalta o documento, do Governo Dilma, que trata de como os professores poderiam identificar o abuso sexual em crianças, para assim orientar professores para ajudar e que foi jogado fora. Ressalta que os abusados são contra essas iniciativas para que eles possam continuar abusando, assim eles jogam a família contra o professor e continuam com seu abuso. Geonete encerra agradecendo sua participação, e citando uma frase: "é necessária toda uma aldeia para educar uma criança", quando a gente separa e afasta a gente não está pensando no bem da criança, toda sociedade é responsável por suas crianças. A conselheira Marilene fala do trabalho que iniciou em 2018, inclusive veio para a cidade um Procurador da República para trazer uma formação para os profissionais da educação para identificar o que o professor precisa perceber na criança para entender se ela está sofrendo abuso. O trabalho tem sido contínuo e inclusive em parceria com o Conselho tutelar para identificar quais são essas responsabilidades da escola e dar um suporte aos professores. A conselheira Patrícia questiona qual o procedimento quando o professor identifica algo errado com a criança, se há um processo a ser encaminhado. A conselheira Sandra, da Secretaria de Educação explica que tem atuado com formação de inteligência emocional, é formada em psicologia. E que desde o ano passado tem trabalhado com as famílias e atuado com elas para trabalhar a inteligência socioemocional, buscado aproximar essas famílias e que se fala do óbvio, e aproxima as famílias para que se sintam seguras para vir para escola e prepara os professores emocionalmente para que possam estar disponíveis. Além da formação técnico pedagógica vai continuar fazendo coma equipes, a palestra iniciar de abertura do ano teve como tema "Comunicação não violenta". A ideia é aproximar-se do aluno sem julgamentos e que o trabalho vai continuar e que é fundamental. Meny lembra da comissão de análise de projetos e leis e que importante compor e fazer funcionar. Em seguida, Meny faz a leitura dos representantes dos governamentais, conforme documento recebido. Em seguida faz a leitura dos ofícios não governamentais recebidos. Meny passa para a sequência de eleição da mesa diretora, reforçando que neste ano a presidência é governamental. Para presidência a representante Tássia é eleita por aclamação. Abre-se então inscrição para o cargo de vice-presidente Patrícia da Tecendo Direitos, Katia da OAB e Natally do NAHC. A presidente Meny abre a fala com Patrícia, que se coloca a disposição e por que se comprometeu a apoiar a presidente eleita Tássia. Katia disse que está aqui pelo segundo ano, e foi convidada pela OAB e diz que aprendeu muito e que veio para cá por conta do programa OAB por elas onde atua com mulheres vítimas de violência e crianças que passam por essa situação. Em seguida, abre-se a fala para Natally explica que sua maior experiência na defesa da



mulher e na procuradoria da mulher e diz que vive isso na parte teórica, e gostaria de viver na parte prática. Ficando a votação da seguinte forma: Patricia 5 votos, Natally 2 votos e Kátia 7 votos, sendo então eleita vice-presidente. O cargo de secretária geral se dispôs Mariene e Rogéria. Rogéria se apresenta e diz que já participou do conselho é servidora pública há cinco anos e disse ser muito engajada e defensora independente do seu posicionamento político, se diz a favor de lutar pelas minorias e deseja ajudar o conselho. Meny explica que entrou na gestão 2017/2019, disse que representa o Meio Ambiente estou militando desde 2016, a minha convicção de vida a minha ideologia de buscar pelo direitos das mulheres e meu objeto de estudo na faculdade. Rogéria ficou com 6 votos e Meny com 8, sendo eleita secretária geral. Fabiana e Natally se dispõe a ser segunda secretária. Fabiana se apresenta, explica que vem da última gestão e teve um momento de afastamento pelo nascimento do filho, vem lutando e sempre esteve presente nas atividades e gostaria de ter a experiência de mesa diretora, explica que é administradora e trabalha na Câmara de Vereadores e tem disponibilidade de tempo. Fabiana recebeu 5 votos e a Natally recebeu 9 votos eleita segunda secretária. A Mesa Diretora ficou assim composta: Presidente Tássia, Vice-presidente Kátia, Secretária geral Meny e Segunda secretária Natally. É aprovado que Ketlin atuará como secretária executiva do Conselho ficando responsável pelas atas do conselho. Meny dá posse a mesa diretora e passa a palavra para nova presidente. Tássia disse que está honrada e que começou a participar em 2019 e gostou dos trabalho e experiência. Explica que não tem experiência nenhuma, mas pede o apoio de todas e sabe que será bem assessorada, acredita que a sua instituição tem muito a crescer e pensa que ajudará muito. Patrícia explica como funciona cada uma das comissões e suas funções. As comissões ficam assim compostas: I - Comissão de Análise de Projetos e Relatórios: Rogéria, MariLene, Natally Patricia, Amanda, Ketlin e Juliana. II - Comissão de Proteção aos Direitos Humanos da Mulher: Meny, Kelly, Alda, Katia, Valquiria, Sandra, Daniele e Liliane. III - Comissão de Comunicação e Divulgação: Rogéria, Natally, Fabiane e Tatiana. Kelly propõe mudar horário e datas. Ficou então definido o calendário de 2020: sempre as quintas-feiras alternando os horários: 10h e às 14h. Mas já fica convocado uma reunião extraordinária no dia 19 de fevereiro, às 10h com o tema: 8 de março dia internacional da mulher. **Documentos recebidos:** Mulheres do litoral, com indicação de conselheira titular e suplente; Ofício 01/2020 da Horta Comunitária, com indicação de conselheira titular e suplente; Ofício 018/2020 do NAHC, com indicação de titular e suplente; Ofício 001/2020 da Associação Tecendo Direitos, com indicação de titular e suplente; Ofício 001/2020 da Associação Psicointerage, com indicação de titular e suplente; Ofício da ONG Casas da Ana. A presidente Meny agradece a presença de todas as representantes e sem mais a ser tratado dá por encerrada a reunião e eu, Ketlin da Rosa Talevi, *secretaria executiva*, lavro esta ata que, após aprovada, será assinada pela presidente e as conselheiras presentes para que surta os efeitos legais.



Handwritten signatures of the council members, including the President (Meny) and the Secretary General (Rogéria).